

RODA DE CONVERSA - SÍNTESES DE EVIDÊNCIAS E OUTRAS
ESTRATÉGIAS DE TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO

**INTERVENÇÕES EM SAÚDE MATERNA E INFANTIL: UMA REVISÃO
ABRANGENTE DE REVISÕES SISTEMÁTICAS SOB A PERSPECTIVA DO
DESEMPENHO DOS SISTEMAS DE SAÚDE**

Everton Nunes Da Silva (evertonsilva@unb.br)

Jorge Otávio Maia Barreto (jorgeomaia@hotmail.com)

Livia Fernandes Probst (probstlivia@gmail.com)

Renata Cristina Ferreira Rola (re.ferreira.cristina@gmail.com)

Josephine Borghi (josephine.borghi@lshtm.ac.uk)

Fiammetta Bozzani (fiammetta.bozzani@lshtm.ac.uk)

Dell Saulnier (dell.saulnier@med.lu.se)

Oliver Kaonga (oliverkaonga@gmail.com)

Chitalu Chiliba (chitalu.chiliba@unza.zm)

Introdução: O desempenho dos serviços de saúde é elemento fundamental para melhorar desfechos para população, como longevidade e qualidade de vida, e a sustentabilidade dos sistemas de saúde. Há um amplo conjunto de intervenções que podem aprimorar os serviços de saúde, como modelos de cuidado em saúde, incentivos financeiros e tecnologias digitais.

Objetivos: Identificar e mapear intervenções voltadas à melhoria da qualidade dos serviços de saúde materno-infantis, sintetizando evidências globais para

apoiar políticas e programas que contribuam para o alcance das metas do ODS 3 (Saúde e Bem-estar).

Metodologia: Realizou-se uma overview, registrada previamente no OSF (osf.io/6c3sq). Foram incluídas revisões com ou sem metanálise, sem restrição de idioma ou data, contemplando intervenções em saúde pública, atenção primária e sistemas de saúde. A busca foi realizada em bases como PubMed, Cochrane, BVS, Health Systems Evidence, Health Evidence, Epistemonikos e Google Scholar (jun/2024). A seleção e extração ocorreram em duplicata, com uso da plataforma Rayyan e planilha padronizada. Os resultados foram sintetizados de forma narrativa e organizados segundo o framework Health System Performance Assessment (HSPA).

Resultados: Foram incluídas 80 revisões sistemáticas abrangendo contextos de baixa, média e alta renda, com predominância de intervenções na Atenção Primária à Saúde. A maioria avaliou efetividade, destacando benefícios consistentes de estratégias de educação em saúde, comunicação e tecnologias digitais. Intervenções de capacitação profissional, engajamento comunitário e fortalecimento da gestão também demonstraram efeitos positivos em segurança e processos de cuidado. Modelos de atenção e organização dos serviços melhoraram a experiência do usuário, aumentando satisfação e percepção de qualidade. Evidências sobre equidade e eficiência foram mais escassas, revelando lacunas na mensuração e necessidade de maior padronização.

Conclusões/Considerações finais: As intervenções revisadas reforçam a importância de educação em saúde, tecnologias digitais e modelos de atenção centrados no usuário para melhorar resultados materno-infantis. Contudo, a escassez de estudos sobre equidade e eficiência limita a compreensão integral do desempenho dos sistemas. Investimentos em metodologias robustas e indicadores padronizados são essenciais para orientar políticas eficazes rumo às metas do ODS 3.

Palavras-chave: saúde materno-infantil; serviços de saúde; serviços de saúde; bem-estar materno; saúde da criança.